



MERCADO FINANCEIRO

Tesouro paga mais para rolar dívida pública

Mercado especula e consegue taxas mais elevadas no leilão de títulos públicos

SERGIO LAMUCCI

O mercado teve ontem mais um dia de forte volatilidade, em que as instituições financeiras aproveitaram o clima de indefinição quanto à Argentina e o novo tombo da Nasdaq para especular e conseguir taxas mais elevadas no leilão de títulos públicos, realizado pelo Banco Central (BC) em nome do Tesouro. Nesse cenário, o lote de R\$ 1 bilhão de LTNs (títulos prefixados) de 189 dias saiu a uma taxa máxima de 18,14% ao ano, bem acima dos 17,27% pagos no leilão anterior por papéis de mesmo vencimento. As instituições também pediram taxas salgadas pelo lote de R\$ 1 bilhão de LTNs de 371 dias, vendido a um juro máximo de 18,53%, ante 17,72% da semana passada. O BC leiloou ainda R\$ 2 bilhões de LFTs (papéis pós-fixados) de quatro anos.

O mercado começou o dia em clima de muita instabilidade, com o dólar batendo na máxima de R\$ 1,983 e a taxa das operações prefixadas de um ano em 18,44%. Mas, passado o leilão de títulos públicos, o mercado inverteu a mão. O dólar perdeu força e fechou em baixa de 0,20%, cotado a R\$ 1,968, enquanto os juros de um ano encerraram os negócios em 18,13%, um pou-

co abaixo dos 18,16% da segunda-feira. O Índice Bovespa, que chegara a cair 1,80%, recuperou boa parte das perdas, terminando o dia em baixa de 0,68%.

Alguns operadores atribuíram a melhora do mercado ao anúncio da conclusão da sexta revisão do acordo do Brasil com o Fundo Monetário Internacional (FMI), que liberou US\$ 833,3 milhões para o País. No entanto, profissionais mais experientes apontaram que a súbita reversão do humor do mercado ocorreu em virtude de um movimento especulativo realizado por algumas tesourarias de bancos. Pela manhã, essas instituições trataram de puxar o dólar e as projeções de juros, usando como pretextos a indefinição em relação à Argentina, a queda da Nasdaq e até mesmo uma crise de confiança em relação à Turquia, para conseguir taxas mais altas no leilão de títulos públicos.

los públicos.

Passado o leilão, o mercado começou a corrigir os preços, que tinham sido inflados artificialmente. "O cenário continua complicado, mas não surgiram notícias que justificassem um dólar a R\$ 1,983 e uma taxa das operações de um ano a 18,44%", disse ontem o diretor de um banco estrangeiro. "O mercado aproveitou o nervosismo para especular, e a estratégia foi bem-sucedida."

Mas esse profissional ressalta que o mercado está realmente nervoso, e só deve acalmar-se quando for definido o valor do pacote de ajuda à Argentina. Além disso, a forte turbulência da Nasdaq também assusta. A expectativa de que a desaceleração da economia afete os lucros das empresas, aliada à indefinição quanto à eleição presidencial, levou o índice da bolsa eletrônica norte-americana a recuar 5,05%. A Nasdaq fechou em 2.734,98 pontos, o nível mais baixo do ano. Desde janeiro, o índice acumula perda de 32,79%. O Dow Jones, que operou em alta durante boa parte do dia, também acabou o pregão no vermelho, em queda de 0,36%.

Segundo operadores, se não fosse o tombo da Nasdaq, o Ibovespa poderia ter fechado em alta, acompanhando a recuperação dos mercados de câmbio e de juros.

I BOVESPA
FECHA EM
BAIXA DE
0,68%

do for definido o valor do pacote de ajuda à Argentina. Além disso, a forte turbulência da Nasdaq também assusta. A expectativa de que a desaceleração da economia afete os lucros das empresas, aliada à indefinição quanto à eleição presidencial, levou o índice da bolsa eletrônica norte-americana a recuar 5,05%. A Nasdaq fechou em 2.734,98 pontos, o nível mais baixo do ano. Desde janeiro, o índice acumula perda de 32,79%. O Dow Jones, que operou em alta durante boa parte do dia, também acabou o pregão no vermelho, em queda de 0,36%.

Destaque do dia

A forte queda da Nasdaq derrubou ontem as ações das empresas de telefonia celular. Os papéis do setor costumam ser os mais sensíveis ao sobe-e-desce do índice da bolsa eletrônica norte-americana. Tele Leste Celular PN apurou o maior tombo entre as ações do Ibovespa, encerrando os negócios em baixa de 4,8%, cotada a R\$ 1,17 o lote de mil.

Telesp Celular PN também teve mau desempenho. O papel da empresa fechou em queda de 3,7%, negociada a R\$ 18,29 o lote de mil.

Outra ação duramente castigada foi Globo Cabo PN. O papel também tende a acompanhar a Nasdaq. Ontem, a ação fechou em baixa de 2,23%, cotada a R\$ 1,75.

Telemar PN foi outra blue chip que recuou com força, contribuindo para que o Ibovespa fechasse em baixa. O papel caiu 2,65%, negociado a R\$ 38,46 o lote de mil.

O Ibovespa acumula desvalorização de 6,42% no mês e de 18,59% no ano.